

Pensamentos

Fulgurantes

Apresentação:

Este é mais um projeto de Kauhan Sabino com parceria de Kemely Vanzo e Guilherme Mauerberg. Este projeto tem como objetivo o conhecimento, ele é o resultado de estudos dentro do projeto, aqui está toda a conclusão que chegamos em relação aos nossos estudos totalmente voluntário.

Este projeto além de formar uma opinião crítica em cima de um estudo, ele mantém os envolvidos atualizados, com conhecimentos em outros temas, uma capacidade de comentar sobre variados temas e também faz com que o envolvido desenvolva uma maior liberdade de expressão.

Sem nenhum fim lucrativo, apresento-vos aqui o resultado oriundo de muito trabalho e dedicação mesmo nas circunstâncias difíceis da vida.

Os envolvidos neste projeto aceitaram um termo em que dizia da criação deste escrito. Todas as edições foram feitas por Kauhan Sabino, idealizador do projeto.

Todos os debates de estudos foram feitos online.

Kauhan e Kemely são, atualmente, residentes de Rio

Claro (SP) e Guilherme, atualmente, residente da capital do estado de São Paulo.

Ass: Kauhan Sabino

Ass: Kemely Vanzo

Ass: Guilherme Mauerberg

E D U C A Ç Ã O

Ensino escolar: Críticas, ponto positivos, etc, à respeito das escolas.

Kemely: A educação é boa, os professores dão suporte de ajuda. Os conteúdos que os professores passam são bons.

Os livros são bons didáticos em sua qualidade, porém quando chega nas mãos dos alunos os livros transformam-se em lixo, há muito vandalismo da parte dos alunos. Eles estragam todo o material distribuído pelo governo, rabiscam, rasgam e amassam...

Muito vandalismo. Esse vandalismo deve-se à falta de educação, coisa que é trabalho dos pais darem aos seus filhos. Os pais não estão educando seus filhos de forma correta e a decorrência disso é este incontrolável vandalismo.

Falando agora da questão da alimentação das escolas. Minha mãe e eu, antes da pandemia, vivenciávamos isto todos os dias, o governo não dá

verba suficiente para a compra de alimentos que sejam suficientes para a alimentação dos alunos. Já neste

meio da alimentação, falta investimento nos refeitórios de nossas escolas.

Agora a direção das escolas, eu vejo muita má vontade para atender os alunos. Não aceitam reclamações feita pelos alunos. As salas das direções das escolas muitas vezes se encontram vazias para atendimento dos alunos e se forem nos atender, é com muita má vontade.

As bibliotecas das escolas são boas, eles têm investido na arrumação. Dão um bom auxílio aos alunos que querem ler os livros.

Falar da higiene, só tenho o que reclamar, péssima! Os banheiros são horríveis e falta muito os utensílios básicos. É algo muito sujo, realmente... Não tem sequer espelhos... Mas parte da culpa disso é do vandalismo dos alunos.

Guilherme: A educação eu acho bem regular, os professores não são dos melhores. Precisa melhorar o método de ensino dos professores, para aí, os alunos terem um melhor entendimento da matéria. Os livros são bons, mas como já foi citado, há muito vandalismo da parte dos alunos. Eles não valorizam este material de apoio que têm. Gostaria de dar ênfase à higiene. NÃO É BOA! De certo que os alunos também têm culpa, mas esta culpa não é totalmente deles. Falta da parte da escola uma limpeza mais frequente, limpar ao menos duas vezes por dia. Os banheiros são sujos, claro, por falta de limpeza frequente. Não sou muito perito para falar sobre a qualidade da comida, mas eu vejo que não é tão boa, os alunos reclamam. Muitos vão à escola para comer somente. Tem que haver, da parte do governo, um investimento maior. Falta banco e mesas nos refeitórios, falta mais suporte! A direção das escolas eu vejo que realmente dela, tudo que acontece de bom ou ruim no interior da escola é responsabilidade dela, a direção é para dirigir a escola, cadê isso? É ela quem comanda tudo na escola, inclusive a limpeza.

Kauhan: Este tema é bem complexo e atual. Mas vamos lá! O conteúdo passado pelos professores não estão mais suprindo as necessidades de nosso mercado de trabalho. Este mercado de trabalho está exigindo dos jovens de escola pública os conhecimentos de uma escola particular. Isto não é culpa do mercado de trabalho nem dos professores de escola pública mas sim do governo que não oferece mais estruturas para as escolas e não dão melhores suportes aos professores. Os professores têm que reconhecer que as coisas estão mudando e que os alunos também podem ensinar os professores. Existe algo que bloqueia muito o desenvolvimento do aluno que é o sadismo pedagógico que é a violência verbal, o preconceito dos professores por seus alunos. Eu vejo que os materiais didáticos têm sido muito bons, de boas editoras. O que acontece que os alunos, sem saber que os livros são comprado com nossos impostos, vandalizam e destroem todo este bom material de apoio.

A higiene realmente é péssima! (Não entrarei em detalhes pois os demais falam mais à respeito)! Isso

acontece por causa dos alunos. Mas não adianta limpar ainda, as coisas só mudarão se o pensamento mudar. Temos que conscientizar os alunos sobre esta questão, mudar seus pensamentos.

Para solução de todos os vandalismos anteriores a solução é mais participação dos pais e professores na educação dos filhos. Sim, a escola também tem que ter uma participação na educação dos jovens. A comunidade escolar e os professores têm que se unir para melhor educá-los. Não é por completo que educação vem de casa.

As escolas devem ter mais suporte em suas bibliotecas e disponibilizar os livros para os alunos de forma voluntária e constante, incentivando a leitura. Os livros são extremamente poderosos e podem fazer muito mais do que muitos pais de hoje em dia. Clamo por mais suporte às bibliotecas das escolas públicas.

Ensino à Distância: Pontos de vista de um aluno que vivencia isso por conta da pandemia de COVID-19.

Kemely: A qualidade do EAD em escola pública é bem regular, existe algumas complicações.

O aplicativo é bom, mas foi muito difícil acessar.

Muitas pessoas não acessaram o app. Tem a questão da quantidade de lições que passam e pouco tempo para fazê-las. Os professores não dão muita ajuda para os alunos, não sei por quê. Passam coisas que não sabemos e nem sequer nos ensina. Não é uma experiência boa. Os professores acham que a gente não tem mais nada para fazer.

Mesmo que o app não precise de internet, os professores falam para fazermos pesquisas na internet. Os professores não dão o mínimo de ajuda, não se esforçam.

Não vejo nenhuma vantagem, realmente não vejo vantagens. É muito melhor sair de casa pra ir à escola. Ficar em casa não ajuda os alunos.

Não dá para ter foco, na escola era fácil tirar dúvidas, mas agora está pior. Não ter um aparelho adequado para este novo ensino torna mais difícil ainda. Um grande problema é que os professores não explicam as lições.

Seria melhor se alguns professores deixassem uma explicação antes das questões e, a escola, nos respondesse para tirar alguma dúvida.

Kauhan: Eu acho bem complicado, porque nem todos têm acesso à esses tais conteúdos de ajuda. É algo novo para os professores e alunos, ninguém imaginava isso. Estamos num período de adaptação e, obviamente, ainda é complicado.

Nem todos conseguem se adaptar com veemência neste período. Ninguém pode ser culpado por algo. O que mais importa é fazermos o nosso melhor na condição que temos. Estudar é uma tarefa demorada e infinita. Mas há uma escolha dos que querem e dos que repudiam fazer seu melhor... Também não é fácil manter-se engajado. Há muitas distrações, pois mistura o ambiente familiar com o de estudos.

Realmente, neste período de adaptação, não está dando para aprender como antes, mas eu acredito que é somente uma questão de adaptação e equidade da parte do governo, pois precisa dar suporte tecnológico aos alunos.

Este período está sendo bom para as escolas, pois reduziram no gasto e, por isso, deveriam estar investindo em suporte para os alunos, mas não.

Aqui encerro meu pensamento e passo a palavra para o Mauerberg.

Guilherme: Mudou muito a maneira de ensino. Eu vejo somente trabalhos para os alunos.

Não estou fazendo as lições, por causa de que a internet é bem ruim e não gostei desse jeito de ensino. De maneira geral, não são todos que têm acesso a internet.

Este tipo de ensino tem a qualidade semelhante a do ensino presencial, porém perde um pouco de qualidade, já que alguns professores não conseguem explicar algumas perguntas porque as vezes não são notificados ou por que talvez não quererem.

A desvantagem é que muitos professores não sabem

usar a plataforma, muitos alunos não têm internet para ter acesso à essas aulas. E também que é difícil manter a concentração, pois alguns alunos (como eu) têm dificuldade em se concentrar, seja por distrações dentro de casa ou por não estarem acostumado com o novo método.

Também não vejo vantagem nenhuma.

Está bem ruim, acho deveria voltar como era antes. O material do governo não ensina direito e é bem ruim.

Acho que uma boa solução é usar outros meios de ensino e comunicação e tentar ao máximo fazer com que o aluno se sinta numa sala de aula mesmo.

Literatura: Acesso à livros, interesse em ler, suporte de leitura, etc ...

Kauhan: Eu acho os livros de extrema importância para a sociedade, um livro faz muita coisa na mente de uma pessoa, um livro ensina como professor nenhum ensina.

Ler é de suma importância para uma melhor comunicação, para escrever e para formar um pensamento. Acho que temos que incentivar muito a leitura, pois só tem benefícios para o leitor.

Mesmo sendo de suma importância, acho que não dão muito suporte de leitura para a população, tem que haver um maior investimento em bibliotecas públicas.

É muito importante que seja mais viável ler um livro. As escolas devem fazer isso com suas bibliotecas, devem incentivar a leitura. É importante que viabilize os livros de forma mais fácil para todos, não importando sua renda ou condição social.

Eu acho que muitas pessoas não têm interesse na leitura, e esse número vem aumentando, por conta de falta de incentivo das escolas e pais e também pela dificuldade de acesso aos livros.

Os livros é quem mantém a cultura viva, os livros percorrem à muito tempo aí, e espero que continue por muitos séculos. Eles é um ótimo amigo para acompanhar com um café, ler realmente é muito prazeroso. Ler tem que ser uma ação voluntária e prazerosa.

Acho que este projeto que estamos fazendo aqui também é uma forma de incentivo à leitura e é de extrema importância apoiarmos iniciativas como esta para que haja propagação de conhecimento.

Conhecimento que é a melhor forma de combater a ignorância.

Gostaria de fazer uma última observação, os livros são muito poderosos. Eles têm a capacidade de mudar muita coisa. Os livros não propõem verdade absoluta, pois não existe verdade absoluta, eles vêm abrir as portas para novas verdades individuais. Acho que que cada obra escrita é como um novo mundo a ser descoberto.

Guilherme: A literatura é de grande importância, pois é com ela

que você: amplifica seus conhecimentos gramaticais, ganha conhecimento de diversas culturas e acaba por ter uma melhor interpretação de texto, já que quanto mais você ler, mais você irá entender de assuntos diversos.

O acesso aos livros é limitado, já que as vezes você não tem como se deslocar para chegar em alguma biblioteca (ou por não ter uma biblioteca em seu município). Mesmo numa escola, você acaba sendo limitado, tendo somente a opção de pegar um livro, muitas vezes apenas uma vez na semana.

Acho também que sua condição financeira pode limitar o acesso à certos lugares, um exemplo seria que: um morador de rua, não poderia acessar uma biblioteca pública, pura ignorância e preconceito.

O governo, por sua vez, não influencia as pessoas a lerem, claro que abrir uma biblioteca ajuda, porém não o suficiente.

O desenvolvimento pessoal ou empresarial de alguém, pode depender de ter o acesso à um simples livro.

Gostaria de contar o exemplo de um livro chamado O Guia Do Líder, de Chinghua Tang. Ele ajudaria muito alguém que quer ter sua própria empresa, já que seu objetivo é ensinar como ser um bom líder, presidente, prefeito, gerente, etc.

Por fim, não acho que todas as escolas dêem motivação o suficiente para seus alunos, já que algumas não dão acesso diário às bibliotecas.